

VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.  
(CNPJ nº 27.486.182.0001/09)

Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025

VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Empresa referência em transporte rodoviário de passageiros e encomendas a Viação Águia Branca S/A, sabendo que a segurança viária e qualidade dos serviços prestados são primordiais, assim como a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão da segurança viária e da qualidade. Gostaria então de registrar aqui que em 2025, alcançou novos patamares de excelência em seu compromisso com a qualidade e segurança, dando sustentabilidade ao Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança Viária, atendendo plenamente aos requisitos das normas ISO 9001 e ISO 39001.

O ano de 2025 se manteve com boas condições nas operações nos seguimentos de atuação da divisão de passageiros, repercutindo no crescimento do faturamento e da receita líquida no período.

Em termos de investimentos (CAPEX) em 2025 a Companhia fez novas aquisições visando a renovação e expansão da frota e a qualidade dos serviços prestados, com a aquisição de mais 10 Ônibus RSDD Paradiso 1800 G8, todos com motor EURO 6.

Atualmente a Companhia vem operando em nove estados – Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Alagoas, Sergipe e Pernambuco. Ao ano são cerca de 10 milhões de passageiros transportados, e cerca de 600 localidades atendidas, através de 349 linhas interestaduais e intermunicipais, com expectativa de crescimento para o próximo ano e obtenção de novas linhas visando operar em outras cidades e estados.

São mais de 4.000 empregos diretos e indiretos e 350 pontos de vendas, entre próprias e terceirizadas, que a Companhia mantém para que seus objetivos operacionais se realizem com segurança e qualidade todos os dias.

Nesse contexto, as vendas da Companhia em 2025 foram superiores ao ano anterior e a receita líquida cresceu 5% atingindo o valor de R\$ 703.902 milhões. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 84.402 milhões em 2025, com margem de 12,0% frente a 15,7% atingidos em 2024.

	Consolidado	
	2025	2024 Reapresentado
Prejuízo líquido do exercício	(78.209)	23.536
(+) Tributos sobre o lucro	17.383	10.843
(+) Despesas Financeiras	87.511	81.733
(-) Receitas Financeiras	(19.344)	(13.726)
(+/-) Resultado de Participações Societárias	67.324	(4.439)
<b>EBIT</b>	<b>74.665</b>	<b>97.947</b>
(+) Depreciação/Amortizações	16.097	13.178
(+) Depreciação de Direito de Uso	745	749
(+) Impairment Sobre investimento Agaxtur	(3.993)	4.832
<b>EBITDA CONTÁBIL</b>	<b>87.514</b>	<b>116.706</b>
<b>Margem EBITDA Contabil</b>	<b>12,4%</b>	<b>17,4%</b>
Ajustes itens não recorrentes		
(+/-) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	(3.112)	(11.349)
<b>EBITDA Ajustado Acumulado 2025</b>	<b>84.402</b>	<b>105.357</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>12,0%</b>	<b>15,7%</b>
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>703.902</b>	<b>669.979</b>



Para 2026, vislumbramos que os investimentos feitos até aqui, e os que virão, deixam a Companhia em uma posição privilegiada, e ainda mais focada na eficiência operacional, na disciplina e na geração de valor para os nossos *stakeholders*.

Agradecemos ao Conselho de Administração, aos nossos colaboradores, aos clientes, aos fornecedores, às comunidades e a todos que confiam em nosso propósito de mover o mundo com excelência e respeito as pessoas.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Diretores e Acionistas da  
Viação Águia Branca S.A.  
Cariacica - ES

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Viação Águia Branca S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Viação Águia Branca S.A. Em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

Reapresentação dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.3 às demonstrações contábeis, a Companhia identificou e procedeu a ajustes nos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os quais não haviam sido identificados e não modificaram a base para opinião, conforme nosso relatório de auditoria, datado 28 de março de 2025 sobre as demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2024. Não fomos contratados para reemissão do relatório de auditoria sobre tais valores correspondentes, entretanto, os assuntos descritos na referida Nota Explicativa, foram identificados e resolvidos pela administração da Companhia e não produziram efeitos em relação as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Avaliação do valor recuperável de ativos de vida útil definida e de longa duração

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 13 e 14 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e suas controladas possuem registrados ativos tangíveis e intangíveis em montantes relevantes. A Diretoria da Companhia aplica no mínimo anualmente procedimentos para assegurar que seus ativos tangíveis e intangíveis estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação e, se for o caso, reconhecem um ajuste para perdas por desvalorização. Esses procedimentos envolvem julgamento significativo da Diretoria sobre os resultados futuros do negócio, bem como presume que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Considerando a complexidade devido às peculiaridades das operações, à relevância dos valores envolvidos e a existência e o controle físico dos ativos tangíveis, consideramos esses assuntos como significativos em nossa auditoria.

#### Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- A avaliação dos critérios de definição e identificação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC);
- O envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela Diretoria para recuperabilidade destes ativos;
- Avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros e demonstrações do resultado comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; Avaliação da metodologia de cálculo e da análise de sensibilidade das premissas; e
- Avaliação das políticas contábeis divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da Diretoria da Companhia, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Reconhecimento de receita - CPC 47

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 24 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou receitas líquidas nos montantes de R\$ 684.809 mil e R\$703.902 mil, individual e consolidado, respectivamente, as quais são provenientes da prestação de serviços de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros, além do transporte de encomendas.

O processo de reconhecimento das receitas está suportado pelos bilhetes de passagens emitidas e faturas relacionadas a encomendas e pela prestação de serviços por parte dos responsáveis por sua emissão. Em função da relevância dos valores envolvidos e, também, a complexidade do processo de mensuração e reconhecimento da receita no âmbito do IFRS 15 - Receita de contrato com cliente, esse assunto foi considerado um assunto significativo para a nossa auditoria.

#### Resposta da auditoria sobre o assunto

Avaliamos e obtivemos entendimento do processo de reconhecimento de receita e do desenho de controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração;

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados na Companhia:

- Testes sobre a efetividade dos controles internos utilizados pela Empresa relacionados a receita de vendas e de prestação de serviços;
- Entendimento e avaliação das premissas utilizadas pela Empresa e suas investidas no cálculo das receitas faturadas;
- Testes, com base em seleção por amostragem, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas, por meio de confronto dos boletins de medição com as informações constantes dos contratos firmados, bem como da avaliação se as receitas foram contabilizadas no período de competência correto;
- Avaliação das políticas contábeis e outras informações elucidativas divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizadas pela Diretoria da Companhia, para o reconhecimento de receitas, como sendo razoáveis com os dados e informações obtidas ao longo de nossos trabalhos, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2026.

# VIAÇÃO AGUIA BRANCA S/A

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
		2024		2024			2024		2024		
		2025	Reapresentado	2025	Reapresentado		2025	Reapresentado	2025	Reapresentado	
<b>Circulante</b>											
Caixa e bancos	5	4.901	3.625	5.303	4.558						
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	81.923	137.324	87.262	156.605	15	96.341	97.373	99.737	98.728	
Contas a receber	6	88.970	83.403	93.928	87.895	15	27.869	34.626	27.869	34.626	
Operações a Receber	7	8.024	12.386	8.197	12.598	16	21.505	16.845	22.005	17.480	
Impostos e contribuições a recuperar	8	64.786	70.494	72.279	79.409	17	83.550	90.610	91.215	99.518	
Bens destinados à venda	9	412	412	535	535	18	76.382	66.876	76.604	66.900	
Estoques	-	10.569	9.552	11.094	10.252	19	4.832	4.214	4.889	4.614	
Despesas antecipadas	-	788	1.069	803	1.180	20	3.982	2.835	3.982	2.835	
Transações com partes relacionadas	10	385	350	386	350	10	1.109	1.017	1.109	1.015	
		<u>260.758</u>	<u>318.615</u>	<u>279.787</u>	<u>353.382</u>		-	-	1.172	2.000	
							<u>315.570</u>	<u>314.396</u>	<u>328.582</u>	<u>327.716</u>	
<b>Não circulante</b>											
Impostos e contribuições a recuperar	8	14.417	20.586	15.319	21.938	15	214.118	260.737	223.898	273.702	
Operações a Receber	7	45	1.839	46	1.840	15	154.350	160.016	154.350	160.016	
Depósitos judiciais e outros	11	2.691	4.916	2.691	4.991	20	-	2.599	-	2.599	
Transações com partes relacionadas	10	132.799	131.195	163.395	147.791	21	4.346	4.882	5.101	6.131	
Outros ativos não circulantes		125	-	125	-	17	9.417	6.048	10.058	6.125	
		<u>150.077</u>	<u>158.536</u>	<u>181.576</u>	<u>176.560</u>	28.3	101.426	85.204	113.680	96.498	
						10	2.875	5.876	1.875	1.876	
						12	4.320	-	4.320	-	
							<u>490.852</u>	<u>525.362</u>	<u>513.282</u>	<u>546.947</u>	
<b>Investimento</b>	12	174.969	201.310	2.213	25.251						
Imobilizado líquido	13	487.419	470.575	513.144	497.036	22	552.937	537.937	552.937	537.937	
Intangível líquido	14	25.399	20.894	157.344	152.606	-	480	480	480	480	
		<u>687.787</u>	<u>692.779</u>	<u>672.701</u>	<u>674.893</u>	-	2.517	2.691	2.517	2.691	
						-	(4.840)	(4.243)	(4.840)	(4.243)	
							51.067	19.622	51.067	19.622	
							(309.961)	(226.315)	(309.961)	(226.315)	
							<u>292.200</u>	<u>330.172</u>	<u>292.200</u>	<u>330.172</u>	
							-	-	-	0,25	
<b>Total do ativo</b>		<u>1.098.622</u>	<u>1.169.930</u>	<u>1.134.064</u>	<u>1.204.835</u>		<u>1.098.622</u>	<u>1.169.930</u>	<u>1.134.064</u>	<u>1.204.835</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# VIAÇÃO AGUIA BRANCA S.A.

## Demonstração do Resultado

Exercícios findos Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita de transporte de passageiros	-	637.488	586.387	652.681	603.174
Receita de outras atividades - fretamento	-	176.416	147.663	182.939	184.865
Receita operacional	24	813.904	734.050	835.620	788.039
Devoluções e cancelamentos		(3.720)	(3.123)	(3.720)	(3.123)
Impostos, taxas e contribuições sobre os serviços					
PIS	-	(1.436)	(2.088)	(1.499)	(2.214)
COFINS	-	(6.639)	(9.624)	(6.930)	(10.205)
CPRB	-	(12.962)	(9.253)	(13.271)	(9.567)
ICMS	-	(103.385)	(90.620)	(105.301)	(92.701)
ISS	-	(953)	(210)	(997)	(250)
Deduções da receita operacional	24	(129.095)	(114.918)	(131.718)	(118.060)
Receita operacional líquida	24	684.809	619.132	703.902	669.979
Custo de tráfego e operação:					
Transporte interestadual de passageiros	-	(287.732)	(188.524)	(293.232)	(196.408)
Transporte intermunicipal de passageiros	-	(1)	(83.285)	(4.839)	(89.572)
Transporte municipal de passageiros	-	(62.882)	(18.789)	(62.882)	(18.789)
Custo com fretamento	-	(1)	(8.421)	(1)	(8.927)
Custo de manutenção:					
Transporte interestadual de passageiros	-	(44.013)	(26.108)	(45.026)	(27.349)
Transporte intermunicipal de passageiros	-	-	(8.054)	(302)	(8.373)
Transporte municipal de passageiros	-	(12)	(6)	(12)	(6)
Custo com fretamento	-	-	(810)	-	(837)
Custo com vendas de veículos usados	-	-	-	(1.457)	(22.426)
Custos dos serviços	25.1	(394.641)	(333.997)	(407.751)	(372.687)
Lucro bruto		290.168	285.135	296.151	297.292
Despesas administrativas	25.2	(86.767)	(66.635)	(89.749)	(69.499)
Despesas comerciais	25.3	(127.455)	(113.670)	(128.418)	(115.757)
Ganho na alienação de ativo imobilizado		1.688	5.847	1.783	6.313
Outras receitas (despesas) operacionais	26	(3.906)	(9.667)	(7.171)	(11.301)
Resultado antes do resultado financeiro		(216.440)	(184.125)	(223.555)	(190.244)
Despesas financeiras	27	73.728	101.010	72.596	107.048
Receitas financeiras	27	(85.276)	(79.789)	(87.511)	(81.733)
Resultado líquido financeiro		16.896	12.324	19.344	13.726
Resultado antes das participações societárias		(68.380)	(67.465)	(68.167)	(68.007)
Resultado com equivalência patrimonial		5.348	33.545	4.429	39.041
Resultado antes dos impostos sobre a renda		(67.337)	(309)	(65.256)	(4.662)
Provisões de imposto de renda e contribuição social		(61.989)	33.236	(60.827)	34.379
Imposto de renda e contribuição social - corrente	28	-	(6.601)	(201)	(7.783)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	28	(16.220)	(3.099)	(17.181)	(3.060)
Lucro do exercício		(78.209)	23.536	(78.209)	23.536
Acionistas não controladores				0	0
Acionistas controladores				(78.209)	23.537
Lucro por ação	23	-0,1072	0,0323	-0,1072	0,0323

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# VIAÇÃO AGUIA BRANCA S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 Reapresentado	2025	2024 Reapresentado
Lucro líquido do exercício	(78.209)	23.536	(78.209)	23.536
Perdas com benefício pós-emprego - Obrigações atuariais	-	(18)	-	(18)
IR e CSLL diferido sobre perda atuarial	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial - realização de reavaliação de ativos	(174)	(551)	(174)	(551)
Baixa Investimento AGAXTUR	50.471	19.622	50.471	19.622
Total do resultado abrangente do período, líquido de impostos	<u>(27.912)</u>	<u>42.589</u>	<u>(27.912)</u>	<u>42.589</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

	Capital social Integralizado	Reserva de Capital	Reserva de reavaliação de Controlada	Reserva Legal	Reserva Retenção de Lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízo/ Lucro Acumulado	Total	Outros resultados abrangentes	Total	Participação Não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	537.937	480	3.243	-	-	(4.840)	(250.402)	286.418	614	287.032	2.369	289.401
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	17.923	17.923	-	17.923	-	17.923
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(551)	-	551	-	-	-	-	-	-	-
Retenção dos lucros	-	-	-	-	(551)	-	551	-	-	-	-	-
Perdas atuariais com benefício pos-emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	(18)	(18)	-	(18)
Transações de capital - Agaxtur	-	-	-	-	-	-	5.613	5.613	19.622	25.235	-	25.235
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.369)	(2.369)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	537.937	480	2.692	-	-	(4.840)	(226.315)	309.954	20.218	330.172	-	330.172
Reapresentado	537.937	480	2.692	-	-	(4.840)	(226.315)	309.954	20.218	330.172	-	330.172
Aumento de capital	15.000	-	-	-	-	-	-	15.000	-	15.000	-	15.000
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(78.209)	(78.209)	-	(78.209)	-	(78.209)
Absorção de prejuízo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(174)	-	174	-	-	-	-	-	-	-
Retenção dos lucros	-	-	-	-	(174)	-	174	-	-	-	-	-
Reversão Outros Res. Abr. Investidas	-	-	-	-	-	-	(5.613)	(5.613)	(19.622)	(25.235)	-	(25.235)
Outros Resultados Abrangentes Investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	50.471	50.471	-	50.471
Saldos em 31 de dezembro de 2025	552.937	480	2.518	-	-	(4.840)	(309.963)	241.132	51.067	292.199	-	292.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# VIAÇÃO AGUIA BRANCA S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 Reapresentado	2025	2024 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda	(61.988)	33.235	(60.826)	34.379
Receitas/(despesas) que não afetam o caixa		-		-
Depreciações	11.610	9.395	12.591	10.107
Amortizações	4.254	3.827	4.255	3.829
Custo líquido na alienação de ativo imobilizado	128	2	128	2
Resultado de Equivalência Patrimonial	64.985	309	-	-
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	71.178	52.345	72.909	50.230
Variação monetária e cambial sobre empréstimos	439	-	439	152
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-	849	-	849
Reversão de provisão demandas judiciais	(536)	143	(1.029)	(6.947)
Provisão IR/CS Diferido	(16.220)	(3.099)	(17.181)	(3.060)
Provisão de Benefício a empregado	-	9	-	(18)
Efeito Líquido dos ajustes na AGAXTUR - Saldo de partida	-	-	-	(45.145)
Lucro antes do imposto de renda ajustado	<u>73.850</u>	<u>97.015</u>	<u>11.286</u>	<u>44.378</u>
Contas a receber	(5.567)	(8.135)	(6.033)	42.135
Provisão para imposto de renda e contrib. social diferidos	16.220	3.099	17.181	3.060
Impostos e contribuições a recuperar	11.878	(14.021)	13.749	(13.824)
Bens destinados a venda	-	18.611	-	20.391
Estoque	(1.017)	(1.578)	(839)	(1.187)
Despesas antecipadas	281	251	377	2.572
Depósitos judiciais e outros	2.225	(1.037)	2.300	6.026
Operações a Receber	6.156	(367)	6.195	31.721
Contas a receber de partes relacionadas	(1.639)	(11.837)	(15.640)	(11.837)
Adiantamento para Futuro Investimento	(125)	-	(125)	-
Fornecedores	4.660	(6.842)	4.525	(14.607)
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias	(3.691)	12.913	(4.370)	6.373
Recebimentos antecipados	13.268	16.568	9.704	5.144
Outras contas a pagar	(4.595)	1.828	275	(15.077)
Contas a pagar por aquisições	-	-	(1.452)	476
Transações com partes relacionadas	(2.908)	5.909	93	1.906
Instrumentos Financeiros Derivativos ativos	-	5.734	-	5.734
Participação de não controladores	-	-	-	(2.368)
	<u>108.996</u>	<u>118.111</u>	<u>37.226</u>	<u>111.016</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(6.601)	(201)	(7.783)
Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais	<u>108.996</u>	<u>111.510</u>	<u>37.025</u>	<u>103.233</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Acréscimo de investimentos	(4.697)	(15.928)	(2.197)	-
Aquisição do ativo imobilizado	(28.582)	(83.111)	(28.827)	(88.498)
Efeitos líquidos Baixa investida Agaxtur	(60.403)	-	-	-
Perdas por Distr Desproporcional de Lucros	1.221	-	-	-
Aquisição de Intangível	(8.759)	(8.968)	(8.994)	(8.980)
Dividendosa pagar	-	-	(828)	2.000
Provisão para perdas em investimentos	4.320	(5.613)	4.320	(11.140)
Caixa líquido (consumido) proveniente das atividades de investimentos	<u>(96.900)</u>	<u>(113.620)</u>	<u>(36.526)</u>	<u>(106.618)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Captação de empréstimos	1.744	241.073	1.744	250.037
Amortização de empréstimos	(61.426)	(85.199)	(62.236)	(83.957)
Pagamento de juros	(72.008)	(51.088)	(74.075)	(49.960)
Outros resultados abrangentes	50.470	-	50.470	-
Aumento de capital	15.000	-	15.000	-
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de financiamentos	<u>(66.220)</u>	<u>104.786</u>	<u>(69.097)</u>	<u>116.120</u>
(Redução) Aumento líquida(o) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(54.124)</u>	<u>102.676</u>	<u>(68.598)</u>	<u>112.735</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	140.948	38.272	161.163	48.428
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	86.824	140.948	92.565	161.163
(Redução) Aumento líquida(o) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(54.124)</u>	<u>102.676</u>	<u>(68.598)</u>	<u>112.735</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

1. Contexto operacional

A Companhia está sediada na Avenida Mario Gurgel, Nº 5.030, Vila Capixaba - Cariacica/ES, e tem por objeto principal a prestação de serviço de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros e transporte rodoviário de carga por encomenda nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Sergipe, Alagoas e Rondônia, podendo participar em outras empresas como quotista ou acionista.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de transporte rodoviário é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações contábeis.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 31 de março de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão descritos a seguir.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

## 2.2. Investimentos em Negócios Controlados em Conjunto (Joint Ventures) e subsidiária

A Companhia detém uma participação de 70% no capital social da AGAXTUR Agência de Viagens S/A. Conforme previsto no Acordo de Quotistas, as decisões sobre as atividades que afetam significativamente os retornos do negócio (atividades relevantes) exigem o consentimento unânime dos investidores. Devido a essa governança, a investida é classificada como um negócio controlado em conjunto (Joint Venture) e avaliada pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

A investida AGAXTUR Agência de Viagens S.A detém uma participação de 51% no capital social da Agência UM Viagens Turismo e Eventos Ltda.. A investida é classificada como uma controlada e avaliada pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

A Companhia detém uma participação de 50% no capital social da BUSCO S/A. Conforme previsto no Acordo de Quotistas, as decisões sobre as atividades que afetam significativamente os retornos do negócio (atividades relevantes) exigem o consentimento unânime dos investidores. Devido a essa governança, a investida é classificada como um negócio controlado em conjunto (Joint Venture) e avaliada pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

Em 31 de dezembro de 2025, a AGAXTUR Agência de Viagens S.A apresentou um Patrimônio Líquido negativo no montante de R\$ 78.272 mil. Como a Companhia possui obrigações legais e construtivas de suporte financeiro para garantir a continuidade operacional da investida, a Companhia reconheceu como provisão para perdas com investimento no passivo R\$ 4.320 proporcional à sua participação 70% no resultado operacional de 2025 e R\$ 50.470 como resultados abrangentes, pois o referido montante está relacionado as condições de transações entre os controladores em conjunto da Companhia e dessa forma caracterizando como uma “transação de capital”, respaldada pela Interpretação Técnica ICPC09.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

A movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto, é demonstrada a seguir:

<b>Controle compartilhado "Joint Venture"</b>	<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>Aportes AFAC</b>	<b>Result equiv Patrim</b>	<b>Outr Result Abrang PL</b>	<b>Reclass. para Passivo</b>	<b>Saldo 31/12/2025</b>
AGAXTUR Viagens e Turismo S/A	5.613	-	(60.403)	50.470	4.320	-
BUSCO S.A.	-	4.853	(4.853)	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>5.613</b>	<b>4.853</b>	<b>(65.256)</b>	<b>50.470</b>	<b>4.320</b>	<b>-</b>

Informações Financeiras Resumidas (100% das Investidas):

Rubrica	Agaxtur Agência de Viagens e Turismo S.A.		Agencia UM Viagens Turismo e Eventos Ltda
	Busco S/A		
Ativo Circulante	146.520	8.263	19.752
Ativo Não Circulante	27.602	4.498	552
Passivo Circulante	171.896	8.366	13.928
Passivo Não Circulante	80.498	-	-
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	(78.272)	4.395	6.375
Receita Líquida	55.666	4.871	25.019
Lucro/Prejuízo do Exercício	(86.290)	(9.705)	4.052

### 2.3. Reapresentação das demonstrações contábeis

Em decorrência da baixa do investimento na controlada em conjunto Agaxtur Agência de Viagens e Turismo S.A, ocorrida em 31/12/2025, a Companhia procedeu à reapresentação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com o objetivo de refletir adequadamente os efeitos dessa operação.

A baixa do investimento decorreu devido a perda de recuperabilidade (impairment), resultando na descontinuidade do reconhecimento da investida pelo método da equivalência patrimonial.

A Administração da Companhia concluiu que os efeitos dessa operação impactam a comparabilidade das demonstrações contábeis, motivo pelo qual foram realizados ajustes retrospectivos nas informações comparativas, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Os principais impactos da reapresentação estão demonstrados a seguir:

Ativo	Nota Explicativa	Controladora			Consolidado		
		31/12/2024 (publicado)	Ajuste	31/12/2024 (reapresentado)	31/12/2024 (publicado)	Ajuste	31/12/2024 (reapresentado)
<b>Circulante</b>							
Caixa e bancos	5	3.625	-	3.625	4.558	-	4.558
Aplic. Financ. de liq. imediata	5	137.324	-	137.324	156.605	-	156.605
Contas a receber	6	83.403	-	83.403	87.895	-	87.895
Operações a Receber	7	12.386	-	12.386	12.598	-	12.598
Impostos e contr. a recuperar	8	70.494	-	70.494	79.409	-	79.409
Bens destinados à venda	9	412	-	412	535	-	535
Estoques	-	9.552	-	9.552	10.252	-	10.252
Despesas antecipadas	-	1.069	-	1.069	1.180	-	1.180
Trans. com partes relacionadas	10	350	-	350	350	-	350
		<u>318.615</u>	<u>-</u>	<u>318.615</u>	<u>353.382</u>	<u>-</u>	<u>353.382</u>
<b>Não Circulante</b>							
Imp. e contrib.a recuperar	8	20.586	-	20.586	21.938	-	21.938
Operações a Receber	7	1.839	-	1.839	1.840	-	1.840
Depósitos judic. e outros	11	4.916	-	4.916	4.991	-	4.991
Trans. com partes relacionadas	10	131.195	-	131.195	147.791	-	147.791
		<u>158.536</u>	<u>-</u>	<u>158.536</u>	<u>176.560</u>	<u>-</u>	<u>176.560</u>
Investimento	12	176.075	25.235	201.310	16	25.235	25.251
Imobilizado Líquido	13	470.575	-	470.575	497.036	-	497.036
Intangível Líquido	14	20.894	-	20.894	152.606	-	152.606
		<u>667.544</u>	<u>25.235</u>	<u>692.779</u>	<u>649.658</u>	<u>25.235</u>	<u>674.893</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>1.144.695</u>	<u>25.235</u>	<u>1.169.929</u>	<u>1.179.600</u>	<u>25.235</u>	<u>1.204.835</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Nota Explicativa	Controladora			Consolidado		
	31/12/2024 (publicado)	Ajuste	31/12/2024 (reapresentado)	31/12/2024 (publicado)	Ajuste	31/12/2024 (reapresentado)
15	97.373	-	97.373	98.728	-	98.728
15	34.626	-	34.626	34.626	-	34.626
16	16.845	-	16.845	17.480	-	17.480
17	90.610	-	90.610	99.518	-	99.518
18	66.876	-	66.876	66.900	-	66.900
19	4.214	-	4.214	4.614	-	4.614
20	2.835	-	2.835	2.835	-	2.835
10	1.017	-	1.017	1.015	-	1.015
-	-	-	-	2.000	-	2.000
15	260.737	-	260.737	273.702	-	273.702
15	160.016	-	160.016	160.016	-	160.016
19	-	-	-	-	-	-
20	2.599	-	2.599	2.599	-	2.599
21	4.882	-	4.882	6.131	-	6.131
17	6.048	-	6.048	6.125	-	6.125
28.3	85.206	-	85.206	96.498	-	96.498
10	5.875	-	5.875	1.875	-	1.875
	<u>839.758</u>	-	<u>839.758</u>	<u>874.662</u>	-	<u>874.662</u>
22	537.937	-	537.937	537.937	-	537.937
	480	-	480	480	-	480
	2.691	-	2.691	2.691	-	2.691
	(4.243)	-	(4.243)	(4.243)	-	(4.243)
	-	19.622	19.622	-	19.622	19.622
	<u>(231.927)</u>	<u>5.613</u>	<u>(226.314)</u>	<u>(231.927)</u>	<u>5.613</u>	<u>(226.314)</u>
	<u>304.938</u>	<u>25.235</u>	<u>330.173</u>	<u>304.938</u>	<u>25.235</u>	<u>330.173</u>
	<u>1.144.695</u>	<u>25.235</u>	<u>1.169.929</u>	<u>1.179.600</u>	<u>25.235</u>	<u>1.204.835</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Demonstrações do Resultado	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado			
		31/12/2024 (publicado)	Ajuste	31/12/2024 (reapresentado)	31/12/2024 (publicado)	Ajuste	31/12/2024 (reapresentado)
Receita de transporte de passageiros		586.387	-	586.387	603.174	-	603.174
Receita de outras atividades - fretamento		147.662	-	147.662	184.865	-	184.865
Receita Operacional	24	734.049	-	734.049	788.039	-	788.039
Devoluções e cancelamentos		(3.122)	-	(3.122)	(3.123)	-	(3.123)
Impostos, tax. Contrib. sobre os serv.							
PIS		(2.088)	-	(2.088)	(2.214)	-	(2.214)
COFINS		(9.624)	-	(9.624)	(10.205)	-	(10.205)
CPRB		(9.253)	-	(9.253)	(9.567)	-	(9.567)
ICMS		(90.620)	-	(90.620)	(92.701)	-	(92.701)
ISS		(210)	-	(210)	(250)	-	(250)
Deduções da receita operacional	24	(114.917)	-	(114.917)	(118.060)	-	(118.060)
Receita operacional líquida	24	619.132	-	619.132	669.979	-	669.979
Custo de tráfego e operação:							
Transporte interestadual de pass.		(188.524)	-	(188.524)	(196.407)	-	(196.407)
Transporte intermunicipal de pass.		(83.285)	-	(83.285)	(89.571)	-	(89.571)
Transporte municipal de pass.		(18.789)	-	(18.789)	(18.789)	-	(18.789)
Custo com fretamento		(8.421)	-	(8.421)	(8.927)	-	(8.927)
Custo de manutenção:							
Transporte interestadual de pass.		(26.108)	-	(26.108)	(27.349)	-	(27.349)
Transporte intermunicipal de pass.		(8.054)	-	(8.054)	(8.373)	-	(8.373)
Transporte municipal de pass.		(6)	-	(6)	(6)	-	(6)
Custo com fretamento		(810)	-	(810)	(837)	-	(837)
Custo com vendas de veículos usados		-	-	-	(22.426)	-	(22.426)
Custos dos serviços	25.1	(333.997)	-	(333.997)	(372.685)	-	(372.685)
Lucro bruto		285.135	-	285.135	297.294	-	297.294
Despesas administrativas	25.2	(66.635)	-	(66.635)	(69.499)	-	(69.499)
Despesas comerciais	25.3	(113.670)	-	(113.670)	(115.757)	-	(115.757)
Ganho na alienação de ativo imobilizado		5.847	-	5.847	6.312	-	6.312
Outras rec. (desp.) operac	26	(19.942)	10.275	(9.667)	(21.576)	10.275	(11.301)
		(194.400)	10.275	(184.125)	(200.520)	10.275	(190.245)
Result antes do result. financ.		90.735	10.275	101.010	96.774	10.275	107.049
Despesas financeiras	27	(79.789)	-	(79.789)	(81.734)	-	(81.734)
Receitas financeiras	27	12.324	-	12.324	13.726	-	13.726
Resultado líquido financeiro		(67.465)	-	(67.465)	(68.008)	-	(68.007)
<b>Result antes partic. Societ.</b>		23.270	10.275	33.545	28.766	10.275	39.042
Resultado com equiv. patrimonial		4.353	(4.662)	(309)	-	(4.662)	(4.662)
Result antes dos imp s/ renda		27.623	5.613	33.236	28.766	5.613	34.380
Provis. Imp renda e contrib. Social							
Imp. Renda e contrib social - corrente	28	(6.601)	-	(6.601)	(7.783)	-	(7.784)
Imp. Renda e contrib social - diferido	28	(3.099)	-	(3.099)	(3.060)	-	(3.060)
Lucro do exercício		17.923	5.613	23.536	17.923	5.613	23.536

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Demonstração de Resultados Abrangentes	Controladora			Consolidado		
	31/12/2024 (publicado)	Ajuste	31/12/2024 (reapresentado)	31/12/2024 (publicado)	Ajuste	31/12/2024 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	17.923	5.613	23.536	17.923	5.613	23.536
Perdas com benef. pós-emprego - Obrigações atuariais	(18)	-	(18)	(18)	-	(18)
Ajuste de avaliação patrimon. - realização de reav. de ativos	(551)	-	(551)	(551)	-	(551)
Transação de capital - Agaxtur	-	19.622	19.622	-	19.622	19.622
Total do result. abrangente do período	17.354	25.235	42.589	17.354	25.235	42.589

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital social Integralizado	Reserva de Capital	Reserva de reavaliação de Controlada	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Outros resultados abrangentes	
							Total	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (publicado)	537.937	480	2.691	(4.243)	(231.927)	304.938	-	304.937
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	5.613	5.613	-	5.613
Transação de capital - Agaxtur	-	-	-	-	-	-	19.622	19.622
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	537.937	480	2.691	(4.243)	(226.314)	310.551	19.622	330.172

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

Esses efeitos, apesar de alterarem o resultado do exercício e determinadas movimentações para a apuração do caixa gerado nas operações, não impactam o caixa líquido das atividades operacionais, de investimento e de financiamento originalmente demonstrado nas demonstrações contábeis para os exercícios comparativos que estão sendo reapresentados. Dessa forma, as práticas contábeis adotadas para o investimento permanecem como descritos originalmente em 31 de dezembro de 2025.

#### 2.4. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

##### 2.4.1 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

###### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

###### b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Administração não objetiva a atender compromissos de curto prazo.

##### 2.4.2 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas diretas e indiretas quando as mesmas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

Ativos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da Companhia, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Classificação dos ativos financeiros

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- i) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- ii) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- i) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e
- ii) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do exercício correspondente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados (isto é, ativos sujeitos à redução ao valor recuperável no reconhecimento inicial), a taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções), excluindo perdas de crédito esperadas, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil bruto do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial. Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, uma taxa de juros efetiva ajustada ao crédito é calculada descontando os fluxos de caixa futuros estimados, incluindo as perdas de crédito esperadas, para o custo amortizado do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial.

O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas. A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que subsequentemente se tornam ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável. Para ativos financeiros subsequentemente sujeitos à redução ao valor recuperável, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita de juros aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se, em exercícios subsequentes, o risco de crédito do instrumento financeiro sujeito à redução ao valor recuperável melhorar de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

#### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Não aplicável para a Companhia e suas controladas.

#### 2.4.3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

#### 2.4.4 Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa das contas a receber são calculadas com base na análise do "*aging list*", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

#### 2.4.5 Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

#### 2.4.6 Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "*impairment*", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	<u>Ano</u>
Edificações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	12 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.4.7 Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os valores contábeis líquidos dos ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

#### 2.4.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### 2.4.9 Reconhecimento de receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas do grupo para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia, e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir:

##### a) Venda de serviços:

As empresas do grupo realizam a prestação de serviços de transporte rodoviário. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados durante o período até a data do balanço.

## 2.5. Pronunciamentos novos ou revisados

### 2.5.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática.

Uma moeda é considerada conversível quando a entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante.

A Entidade adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R2) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Entidade, por três razões principais:

- a Entidade não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;
- a Entidade não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis; e
- Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Entidade, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

- b) Exemplos ilustrativos para divulgação nas Demonstrações Contábeis sobre incerteza relacionadas ao clima.

Durante novembro de 2025, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou exemplos ilustrativos de divulgação sobre incertezas relacionadas ao clima. Como esses exemplos ilustrativos acompanham materiais para as Normas Contábeis IFRS, esses exemplos não têm data de vigência. No entanto, espera-se que as entidades as implementem em tempo hábil.

A Entidade não adotou antecipadamente as IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de dados financeiros relacionados a sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações Relacionadas ao clima, obrigatórias para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com isso os exemplos ilustrativos trazidos pelo IASB não impactaram estas Demonstrações Contábeis.

2.5.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

- a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras. A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Entidade está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Entidade espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

### 2.5.3. Impactos da Reforma Tributária

#### Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como "Reforma Tributária". O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;
- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e,
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs,
- Juros sobre Capital Próprio e Bets; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

Avaliação de impacto

A Companhia avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e não identificou impactos nas suas principais premissas conforme divulgado nas notas explicativas nº 06 sobre PECLD de contas a receber, nº 07 tributos a recuperar, nº 12 vida útil do ativo imobilizado e nº 18 sobre provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

- A Entidade atendeu aos testes em ambiente de homologação e produção para destaque do IBS e CBS nos documentos fiscais a serem emitidos a partir de 2026.
- A Entidade mantém controle dos termos de benefícios fiscais e têm ciência de que deverão ser informados em ambiente e-Cac para comprovação de sua onerosidade e, futuramente, elegíveis para recebimento de recursos do Fundo de Compensação.
- A Entidade reconhece a obrigatoriedade de entregar a DERE, novo documento fiscal instituído para viabilizar a apuração do IBS e da CBS, considerando as particularidades de setores cuja aferição não segue exclusivamente a sistemática padrão de débito e crédito. Essa declaração atende situações em que a base de cálculo do tributo não corresponde ao preço da operação, mas depende de apurações complexas envolvendo margens e controles específicos de deduções.

A Empresa não espera alterações no seu modelo de negócios em resposta aos impactos da LC 215/2025 e LC 224/2025 que requeressem uma mudança na forma esperada de utilização de seus ativos fixos e investimentos, embora esperar impactos na geração de caixa e lucros futuros.

## 2.6. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### 2.6.1. Controladas

A Companhia detém participação nas seguintes empresas controladas:

- 99,99% de participação na Águia Branca Transportes S.A. Esta empresa tem por objeto principal o transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros, operando nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, entre outras localidades;

Em 2025 a administração da Companhia optou por alterar a razão social de: Viação Salutaris e Turismo S/A para: Águia Branca Transportes S.A. A alteração tem por finalidade modernizar a identificação da empresa no mercado e alinhá-la à estratégia institucional do grupo, não implicando qualquer mudança em seu CNPJ, atividades operacionais ou nas obrigações e direitos previamente assumidos.

- 100% de participação na Lynx Comércio de Veículos Ltda., sendo 98,60% diretamente e 1,40% indiretamente por meio da controlada integral Viação Salutaris e Turismo S/A. Esta empresa tem como atividade principal a revenda, no mercado doméstico, dos veículos da frota operacional da Companhia e da controlada Viação Salutaris e Turismo S/A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

### 2.6.2. Controladas em conjunto

A Companhia detém participação nas seguintes empresas controladas em conjunto:

- 70% de participação das ações da Companhia AGAXTUR Agenciamento de Viagens e Turismo S.A. Esta empresa tem por objeto principal o agenciamento de viagens de turismo atuando no mercado nacional e internacional.
- 50% de participação na joint Venture BUSCO S/A. Essa empresa tem por objetivo Intermediação, por meio de plataforma digital, de serviços de transporte rodoviário coletivo de passageiros, na modalidade fretamento sob demanda, utilizando empresas transportadoras devidamente autorizadas, incluindo a gestão de reservas, emissão de bilhetes, processamento de pagamentos e suporte operacional aos serviços.

## 3. Gestão de risco financeiro

### 3.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Conselho de Administração.

A gestão de riscos é realizada pela Tesouraria Central da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações realizadas pelas controladas da Companhia.

### 3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

(i) Risco de mercado

A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(ii) Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía uma exposição cambial líquida direta que impactasse nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

(iii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

(iv) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota explicativa nº 6).

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações (Nota nº 5)	86.824	140.949	92.565	161.163
Contas a receber (Nota nº 6)	88.970	83.403	93.928	87.895

**(v) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela diretoria da Companhia.

A diretoria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia e suas controladas, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas mantinham fundos de curto prazo investidos de R\$ 87.262 (2024 R\$ 156.605) que se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Natureza	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Custo Amortizado
Empréstimos e financiamentos					
debêntures	127.606	184.177	194.071	-	505.854
Fornecedores	22.005	-	-	-	22.005
	<u>149.611</u>	<u>184.177</u>	<u>194.071</u>	<u>-</u>	<u>527.859</u>

**3.3. Análise de sensibilidade**

A Companhia e suas controladas realizam captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Para o cenário de juros no mercado interno, que considera a CDI como seu principal indexador, tendo como base a taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2025 no montante de 14,32% ao ano, projetamos os seguintes cenários:

Descrição	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-25%	-50%	25%	50%
Valor total da dívida	505.854	505.854	505.854	505.854
Taxa estimada provável	14,32%	14,32%	14,32%	14,32%
Despesa financeira provável	(72.438)	(72.438)	(72.438)	(72.438)
Taxa estimada considerando os cenários	10,7%	7,2%	17,9%	21,5%
	(54.329)	(36.219)	(90.548)	(108.657)
Acréscimo/(decréscimo) na despesa	18.110	36.219	(18.110)	(36.219)

### 3.4. Gestão de capital

Os objetivos da gestão de capital da Companhia e de suas controladas são de assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, perante as instituições e uma relação de capital ótima, salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas podem efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, entre outros.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa e títulos e aplicações financeiras).

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 podem ser assim sumariados:

Descrição	Consolidado	
	2025	2024 Reapresentado
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 15)	(505.854)	(567.072)
Caixa e equivalentes de caixa	5.303	4.558
Aplicações financeiras	87.262	156.605
Dívida líquida	(413.289)	(405.909)
Patrimônio Líquido	292.200	330.172
Índice de alavancagem financeira	-141%	-123%

### 3.5. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48 /IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- Nível 2: utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3: avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

#### Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

#### Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 15.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

#### Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

#### Análise de sensibilidade

A Companhia realiza captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações da Taxa de Longo Prazo (TLP) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia.

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

#### 4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A Diretoria da Companhia estabelece julgamentos, estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. Esses julgamentos, estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- Taxa de desconto: A determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;
- Taxa de amortização: A determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção;
- Provisões: A determinação de provisões para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- *Impairment*: A Diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- Valor justos de instrumentos financeiros: O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Diretoria da Companhia com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	2.648	3.142	2.985	3.428
Bancos conta movimento	2.253	483	2.318	1.130
Aplicações financeiras (i)	81.923	137.324	87.262	156.605
	<u>86.824</u>	<u>140.949</u>	<u>92.565</u>	<u>161.163</u>

- (i) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), realizadas junto às instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A disponibilidade para os resgates pode ser efetuada à vista e em até dois dias úteis. Não há garantias atreladas aos seus saldos. As aplicações em CDB podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cartões de crédito(i)	64.561	61.796	65.967	63.717
Títulos e duplicatas(ii)	8.265	9.702	13.256	12.346
Agências e outros(iii)	19.329	15.090	19.554	15.208
( - ) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.185)	(3.185)	(4.849)	(3.376)
	<u>88.970</u>	<u>83.403</u>	<u>93.928</u>	<u>87.895</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para o público em geral, tendo como forma predominante de recebimento de suas vendas valores em espécie e por meio de cartões de crédito, não apresentando dificuldade na realização das contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

- (i) O saldo a receber de cartões de créditos não possui valores significantes vencidos, sendo a maior parte a vencer no período de um a seis meses;
- (ii) O saldo de títulos e duplicatas apresentou uma evolução significativa neste exercício referente a valores a receber;
- (iii) O saldo referente a agências e outros são respectivamente valores que serão faturados no próximo exercício, tais como CTRC's e venda de passagens através do portal parceiro da empresa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

A abertura do saldo a receber de títulos e duplicatas pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	2025	2024	2025	2024
A vencer	6.119	6.923	7.248	8.229
Vencidos				
Vencidos de um a 30 dias	1269	877	1343	915
Vencidos de 31 a 90 dias	403	414	526	461
Vencidos de 91 a 180 dias	7	414	540	419
Vencidos de 181 a 365 dias	59	730	1.953	1.893
Vencidos há mais de 365 dias	408	344	1646	429
	<u>2.146</u>	<u>2.779</u>	<u>6.008</u>	<u>4.117</u>
	<u>8.265</u>	<u>9.702</u>	<u>13.256</u>	<u>12.346</u>

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente sua carteira de recebíveis vencidos há mais de 30 dias, constituindo perda esperada para créditos de liquidação duvidosa para todos os títulos julgados por sua diretoria como de difícil realização. O montante de títulos vencidos em 31 de dezembro de 2025 é justificado por atrasos pontuais de órgãos governamentais, bem como negociações de dívidas já firmadas.

7. Operações a receber:

Representado por valores a receber por antecipações de salários e adiantamentos a fornecedores e valores a recuperar de agencias.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025 Valor	2024 Valor	2025 Valor	2024 Valor
Venda de Imobilizado (i)	1.818	5.454	1.818	5.454
Adiantamento a funcionários	3.720	3.255	4.033	3.542
Valores a recuperar de agencias	629	636	868	875
Adiantamento de fornecedores	(15)	2.128	75	2.248
Outros	1.917	2.752	1.449	2.319
	<u>8.069</u>	<u>14.225</u>	<u>8.243</u>	<u>14.438</u>
Circulante	8.024	12.386	8.197	12.598
Não Circulante	45	1.839	46	1.840

(i) Refere-se a venda de terreno não mais aderente às operações da Companhia;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

8. Impostos e contribuições a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (i)	13.950	20.119	14.852	21.471
Imposto de renda (IRRF e IRPJ) e CSLL	14.327	24.032	16.787	27.920
PIS e COFINS s/ Base de calculo ICMS a Recuperar (ii)	46.291	45.965	52.240	51.914
Outros valores de PIS/COFINS a recuperar	(228)	(603)	(228)	(603)
Outros	4.396	1.100	3.480	178
	<u>78.736</u>	<u>90.613</u>	<u>87.131</u>	<u>100.880</u>
Composição do imp. renda e da contrib. Social diferidos				
IR/ CS Diferidos S Prov Benef pos emprego	467	467	467	467
	<u>467</u>	<u>467</u>	<u>467</u>	<u>467</u>
	<u>79.203</u>	<u>91.080</u>	<u>87.598</u>	<u>101.347</u>
Circulante	64.786	70.494	72.279	79.409
Não circulante	14.417	20.586	15.319	21.938

- (i) O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizando a razão mensal de (1/48) avos, conforme legislação fiscal vigente.
- (ii) Em 15 de março de 2017, por meio do Recurso Extraordinário (RE) nº 574.706/PR, o STF definiu que o ICMS não compõe as bases de cálculo do PIS/COFINS (cumulativo ou não-cumulativo). Em setembro de 2017, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional opôs Embargos de Declaração no RE, requerendo esclarecimentos dos seguintes pontos: (a) definição sobre o ICMS a ser excluído (ICMS “a pagar” x ICMS destacado na nota fiscal); e (b) a modulação dos efeitos da decisão para que esta somente produzisse impactos prospectivos, o que vedaria a restituição/compensação de créditos de períodos anteriores ao julgamento (15/03/2017) para os contribuintes que não tivessem ação judicial sobre a matéria.

Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos de Declaração e definiu que o ICMS a ser excluído seria o ICMS destacado nas notas fiscais e aplicou a modulação dos efeitos da decisão para os contribuintes que ingressaram com demandas judiciais posteriormente ao início do julgamento do RE, de modo que a recuperação de créditos teria que obedecer a data limite de 15/03/2017. Os contribuintes que ingressaram com ação anteriormente a 15/03/2017, restaria preservado o direito de recuperar os créditos referentes ao quinquênio (5 anos) anterior à propositura da ação judicial.

Resolvidas as questões processuais e ocorrido o trânsito em julgado das ações judiciais sobre o tema, foi contratada empresa de consultoria externa independente para os levantamentos e materialização do direito tutela nas ações judiciais, objetivando a habilitação do laudo técnico junto a Secretaria da Receita Federal para as compensações dos créditos apurados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

9. Bens destinados à venda

Representado por ônibus não mais alocados nas operações da Companhia e suas controladas disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da baixa de impairment referente ao estudo de estimativa de vida útil que foi realizado:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	412	19.022	535	20.926
(+) adições	-	-	-	-
(-) provisões	-	-	-	-
(-) Itens alienados durante o período	-	(18.610)	-	(20.391)
(-) Reversão impairment durante o período	-	-	-	-
Saldo final	412	412	535	535

10. Transações com partes relacionadas

10.1. Operações mercantis e financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante				
Águia Branca Transportes S.A.	6	-	6	-
AB Energias Renováveis	77	77	77	77
Agaxtur Agencia de Viagens Ltda.	278	269	279	269
Flex Serviços Ltda. - NIDOS	24	4	24	4
	385	350	386	350

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo não circulante				
SULBA - Cia de Viação Sul Bahiano	1.253	1.643	1.253	1.643
Lynx Comércio de Veículos Ltda.	358	358	-	-
AB Energias Renováveis (ii)	1.179	1.179	1.207	1.207
Águia Branca Participações S.A. (i)	129.909	128.015	160.835	144.941
Flex Serviços Ltda.	100	-	100	-
	132.799	131.195	163.395	147.791

- (i) Empréstimo de mútuo sem incidência de juros e prazo de vencimento indeterminado.  
(ii) Investimento em parques de energia eólica.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo circulante				
Rio Novo Locações Ltda. (i)	1.070	1.001	1.070	999
Outros	39	16	39	16
	1.109	1.017	1.109	1.015

- (i) Locação de imóveis da Rio Novo Locações.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo não circulante				
Lynx Comércio de Veículos Ltda (ii)	1.000	4.000	-	-
AGAXTUR Agência de Viagens e Turismo S.A.	1.875	1.876	1.875	1.876
	<u>2.875</u>	<u>5.876</u>	<u>1.875</u>	<u>1.876</u>

- (i) Empréstimo de mútuo sem incidência de juros e prazo de vencimento indeterminado.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas				
Água Branca Encomendas (i)	-	-	-	-
Vix Logística (ii)	1.188	3.276	1.240	3.339
Squad Viagens e Turismo Ltda (iii)	10.312	11.205	10.312	11.205
	<u>11.500</u>	<u>14.481</u>	<u>11.552</u>	<u>14.544</u>

- (i) Receita de aluguel na locação de espaços para transporte de encomendas;  
(ii) Receita de aluguel de Ônibus da Viação Águia Branca a serviço da VIX Logística S.A., conforme contrato.  
(iii) Receita de locação de ônibus da Viação Águia Branca a serviço da Squad Viagens e Turismo Ltda.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos serviços				
Rio Novo Locações Ltda. (i)	(12.321)	(12.050)	(12.321)	(12.050)
Viação Salutaris e Turismo	(2.753)	(20.740)	(2.753)	(20.740)
	<u>(15.074)</u>	<u>(32.790)</u>	<u>(15.074)</u>	<u>(32.790)</u>

- (i) Despesas relacionadas a locações de imóveis da empresa Rio Novo Locações Ltda.

As operações de prestação de serviços e locação de imóveis entre as empresas são realizadas com base em condições, preços e prazos definidos pelas partes envolvidas, consideradas pela Diretoria como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio.

## 10.2. Remuneração do pessoal-chave

A remuneração total da diretoria registradas na rubrica “despesas administrativas” na controladora, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 6.502 (R\$ 5.960 em 2024), pagos na forma de salários, não existindo bônus ou outras formas de remuneração.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

11. Depósitos judiciais e outros

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depósitos judiciais	2.636	4.861	2.636	4.936
Outros	55	55	55	55
	<u>2.691</u>	<u>4.916</u>	<u>2.691</u>	<u>4.991</u>

Os depósitos judiciais estão representados por coberturas em processos trabalhistas, tributários e cíveis para possíveis perdas.

12. Investimentos

Descrição	% - Participação acionária	Investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		2025	2024	2025	2024
			Reapresentado		Reapresentado
Águia Branca Transportes S.A.	99,99	30.225	33.229	(3.003)	(1.708)
Lynx Comércio de Veículos Ltda.	98,60	10.844	11.143	922	6.061
AGAXTUR Ag de Viag. e Turismo S/A	70,00	-	5.613	(60.403)	(4.662)
Busco S.A	50,00	2.197	-	(4.853)	-
Outros		16	16	-	-
		<u>43.282</u>	<u>50.001</u>	<u>(67.337)</u>	<u>(309)</u>
Ágio na aquisição da controlada					
Águia Branca Transportes S.A.		29.543	29.543	-	-
Expresso Brasileiro Viação Ltda. (i)		102.144	102.144	-	-
Agaxtur Viagens e Turismo S/A (ii)		-	19.622	-	-
		<u>174.969</u>	<u>201.310</u>	<u>(67.337)</u>	<u>(309)</u>

- (i) A Companhia possuía um investimento adquirido com ágio na controlada Expresso Brasileiro Viação Ltda que teve 100% de seus ativos e passivos incorporados na controladora. Conforme artigo 22 da Lei nº 12.973/14, a empresa poderá excluir, para fins de apuração do IRPJ e da CSLL dos períodos de apuração subsequentes ao evento de incorporação, fusão ou cisão, o saldo do ágio goodwill decorrente da aquisição de participação societária entre partes não dependentes, existente na contabilidade na data da aquisição da participação societária, à razão de 1/60 (um sessenta avos), no máximo, para cada mês de apuração, desde que cumpra alguns procedimentos, dentre os quais, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a entidade deve testar a perda de valor dos ativos intangíveis, comparando o seu valor recuperável com o seu valor contábil. A Companhia contratou consultoria independente que emitiu laudo quanto a recuperabilidade do ágio no investimento.

O Ágio originado na aquisição da Expresso Brasileiro Viação Ltda. é composto por:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Descrição	Valor (R\$)
(i) Ágio por rentabilidade futura goodwill	83.614
(i) Valor Justos dos ativos líquidos adquiridos	28.703
(i) (-) Ajuste a valor presente do investimento	(10.173)
	<u>102.144</u>

- (ii) A Companhia possui um investimento adquirido com ágio na controlada AGAXTUR Agência de Viagens Turismo S.A no qual foi avaliada a recuperabilidade do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso", por meio de modelos de fluxo de caixa descontados de unidades geradoras de caixa. Como resultado desta avaliação a Companhia decidiu por baixar o valor integral do referido ágio no montante de R\$ 19.622.
- (iii) A diferença apurada entre o valor registrado no investimento da Agaxtur em 2024 e o resultado de equivalência patrimonial apurado em 2025, foi registrado como "provisão para perda em investimentos" no montante de R\$ 4.320 e em "outros resultados abrangentes" no montante de R\$ 50.470, este por se tratar de transações de capital entre os sócios, conforme disposto pelo ICPC09.

### 12.1. Movimentação dos investimentos

	Águia Branca Transportes S.A.	Lynx Comércio de Veículos Ltda	Agaxtur Viagens e Turismo S.A.	Busco S/A	Outros	Total
Saldo final em 2023	21.937	6.817	-	-	16	28.769
(+/-) Equivalência patrimonial	(1.708)	6.061	-	-	-	4.353
(+) Integralização de Capital	13.000	2.000	-	-	-	15.000
(-) Perda por Dist. De Lucros Desproporcional	-	(3.735)	-	-	-	(3.735)
Saldo final em 2024	33.229	11.143	5.613	-	16	44.388
Reapresentado	(3.003)	922	(60.403)	(4.853)	-	(67.337)
(+) Transações de capital - outros resultados abrangentes	-	-	50.470	-	-	50.470
(+) Provisão para perda em investimentos	-	-	4.320	-	-	4.320
(+) Integralização de Capital	-	-	-	7.050	-	7.050
(-) Perda por Dist. De Lucros Desproporcional	-	(1.221)	-	-	-	(1.221)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>30.226</u>	<u>10.845</u>	<u>0</u>	<u>2.197</u>	<u>16</u>	<u>37.670</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

### 13. Imobilizado líquido

#### Controladora

Descrição	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	2025	2024
Terrenos		1.334	-	1.334	1.355
Edificações	4	27.070	(18.266)	8.804	9.310
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	33.237	(10.287)	22.950	17.252
Direito de Uso de Imóveis	(a)	5.938	(4.893)	1.045	1.791
Veículos de uso próprio	12	504.614	(64.834)	439.780	428.688
Móveis e utensílios	10	8.780	(6.228)	2.552	1.544
Equipamentos de informática	20	16.848	(13.961)	2.887	1.463
Máquinas e equipamentos	10	8.542	(6.263)	2.279	2.021
Imobilização em andamento	-	5.788	-	5.788	7.151
<b>Total</b>		<b>612.151</b>	<b>(124.732)</b>	<b>487.419</b>	<b>470.575</b>

#### Consolidado

Descrição	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	2025	2024
Terrenos		3.063	-	3.063	3.084
Edificações	4	29.884	(20.279)	9.605	10.199
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	138.640	(10.287)	128.353	122.654
Direito de Uso de Imóveis	(a)	6.110	(5.065)	1.045	1.791
Veículos de uso próprio	12	422.311	(68.465)	353.846	343.580
Móveis e utensílios	10	11.124	(7.684)	3.440	2.387
Equipamentos de informática	20	18.213	(16.021)	2.192	775
Máquinas e equipamentos	10	10.308	(7.401)	2.907	2.619
Imobilização em andamento	-	8.693	-	8.693	9.947
<b>Total</b>		<b>648.346</b>	<b>(135.202)</b>	<b>513.144</b>	<b>497.036</b>

(a) Amortização realizada em conformidade com os prazos contratuais de locação, variando de 5 a 25 anos.

A movimentação dos bens reavaliados e dos efeitos tributários é como segue:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	Custo	Efeitos tributários	Reserva de reavaliação	Custo	Efeitos tributários	Reserva de reavaliação
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	599	(149)	450
Realização no exercício	-	-	-	(551)	138	(413)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	0	48	(11)	37
(+) Ajustes Retrospectivos	-	-	-	1.071	(268)	840
Reversões no período	-	-	-	(100)	25	(75)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-	-	1.019	(254)	765

O Imposto de Renda sobre essa reavaliação foi constituído e reconhecido na rubrica impostos diferidos no passivo não circulante.

A movimentação do imobilizado para os exercícios de 2025 e de 2024 encontra-se demonstrada a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Exercício 2025

Controladora					
Descrição	Custo				31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	1.355	-	(21)	-	1.334
Edifícios e construções	26.756	72	-	241	27.069
Benfeitorias em imóveis de terceiros	26.387	759	-	6.091	33.237
Direito de Uso de Imóveis	5.937	-	-	-	5.937
Veículos de uso próprio	488.617	18.859	(2.862)	-	504.614
Móveis e utensílios	7.516	1.264	-	-	8.780
Equipamentos de informática	14.818	2.036	(6)	-	16.848
Máquinas e equipamentos	7.918	624	-	-	8.542
Imobilização em andamento	7.153	4.968	-	(6.332)	5.789
<b>Total do Custo</b>	<b>586.457</b>	<b>28.582</b>	<b>(2.889)</b>	<b>-</b>	<b>612.150</b>
Depreciação					
Descrição	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2025
Edifícios e construções	(17.446)	(821)	-	-	(18.267)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(9.133)	(1.133)	-	(19)	(10.285)
Direito de Uso de Imóveis	(4.149)	(747)	-	-	(4.896)
Veículos de uso próprio	(59.929)	(7.679)	2.775	-	(64.833)
Móveis e utensílios	(5.972)	(257)	2	-	(6.227)
Equipamentos de informática	(13.355)	(608)	2	-	(13.961)
Máquinas e equipamentos	(5.898)	(365)	-	-	(6.263)
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(115.882)</b>	<b>(11.610)</b>	<b>2.779</b>	<b>(19)</b>	<b>(124.732)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>470.575</b>	<b>73.716</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>487.419</b>

Exercício 2024

Controladora					
Descrição	Custo				31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	1.355	-	-	-	1.355
Edifícios e construções	26.753	3	-	-	26.756
Benfeitorias em imóveis de terceiros	24.739	776	-	872	26.387
Direito de Uso de Imóveis	5.908	29	-	-	5.937
Veículos de uso próprio	414.063	76.167	(46.640)	45.027	488.617
Móveis e utensílios	6.816	700	-	-	7.516
Equipamentos de informática	14.281	537	-	-	14.818
Máquinas e equipamentos	6.876	1.042	-	-	7.918
Imobilização em andamento	49.195	3.856	-	(45.899)	7.152
<b>Total do Custo</b>	<b>549.986</b>	<b>83.111</b>	<b>(46.640)</b>	<b>-</b>	<b>586.457</b>
Depreciação					
Descrição	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2024
Edifícios e construções	(16.505)	(941)	-	-	(17.446)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(8.132)	(1.001)	-	-	(9.133)
Direito de Uso de Imóveis	(3.396)	(750)	-	(2)	(4.149)
Veículos de uso próprio	(100.850)	(5.719)	46.640	-	(59.929)
Móveis e utensílios	(5.771)	(201)	-	-	(5.972)
Equipamentos de informática	(12.887)	(469)	-	-	(13.355)
Máquinas e equipamentos	(5.584)	(315)	-	-	(5.898)
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(153.125)</b>	<b>(9.395)</b>	<b>46.640</b>	<b>(2)</b>	<b>(115.882)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>396.861</b>	<b>73.716</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>470.575</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Consolidado

Exercício 2025

Descrição	Custo				
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2025
Terrenos	3.084	-	(21)	-	3.063
Edifícios e construções	29.550	93	-	241	29.884
Benfeitorias em imóveis de terceiros	131.789	760	-	6.091	138.640
Direito de Uso de Imóveis	6.109	1	-	-	6.110
Veículos de uso próprio	406.311	18.862	(2.862)	-	422.311
Móveis e utensílios	9.825	1.321	(22)	-	11.124
Equipamentos de informática	16.183	2.036	(6)	-	18.213
Máquinas e equipamentos	9.629	679	-	-	10.308
Imobilização em andamento	9.948	5.077	-	(6.332)	8.693
<b>Total do Custo</b>	<b>622.428</b>	<b>28.829</b>	<b>(2.911)</b>	<b>-</b>	<b>648.346</b>

  

Descrição	Depreciação				
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2025
Edifícios e construções	(19.351)	(928)	-	-	(20.279)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(9.135)	(1.133)	-	(19)	(10.287)
Direito de Uso de Imóveis	(4.319)	(746)	-	-	(5.065)
Veículos de uso próprio	(62.731)	(8.509)	2.775	-	(68.465)
Móveis e utensílios	(7.438)	(270)	22	-	(7.686)
Equipamentos de informática	(15.408)	(614)	3	-	(16.019)
Máquinas e equipamentos	(7.010)	(391)	-	-	(7.401)
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(125.392)</b>	<b>(12.591)</b>	<b>2.800</b>	<b>(19)</b>	<b>(135.202)</b>
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>497.036</b>	<b>16.238</b>	<b>(111)</b>	<b>(19)</b>	<b>513.144</b>

Exercício 2024

Descrição	Custo					Baixa Imobilizado controlada em conjunto AGAXTUR	31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2024		
Terrenos	3.084	-	-	-	-	-	3.084
Edifícios e construções	29.547	3	-	-	-	-	29.550
Benfeitorias em imóveis de terceiros	133.043	776	-	872	(2.902)	131.789	
Direito de Uso de Imóveis	6.080	29	-	-	-	6.109	
Veículos de uso próprio	322.166	81.285	(50.413)	54.020	(747)	406.311	
Móveis e utensílios	10.086	715	-	-	(976)	9.825	
Equipamentos de informática	18.156	537	-	-	(2.510)	16.183	
Máquinas e equipamentos	8.618	1.048	-	-	(37)	9.629	
Imobilização em andamento	60.985	4.104	-	(54.892)	(249)	9.948	
<b>Total do Custo</b>	<b>591.765</b>	<b>88.497</b>	<b>(50.413)</b>	<b>-</b>	<b>(7.421)</b>	<b>622.428</b>	

  

Descrição	Depreciação					Baixa Imobilizado controlada em conjunto AGAXTUR	31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2024		
Edifícios e construções	(18.303)	(1.048)	-	-	-	(19.351)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(8.440)	(1.001)	-	(2)	308	(9.135)	
Direito de Uso de Imóveis	(3.568)	(751)	-	-	-	(4.319)	
Veículos de uso próprio	(107.255)	(6.289)	50.413	-	400	(62.731)	
Móveis e utensílios	(7.718)	(210)	-	-	490	(7.438)	
Equipamentos de informática	(16.511)	(474)	-	-	1.577	(15.408)	
Máquinas e equipamentos	(6.685)	(334)	-	-	9	(7.010)	
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>(168.480)</b>	<b>(10.107)</b>	<b>50.413</b>	<b>(2)</b>	<b>2.784</b>	<b>(125.392)</b>	
<b>Total do imobilizado líquido</b>	<b>423.285</b>	<b>78.389</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>(4.637)</b>	<b>497.036</b>	

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

#### Revisão da vida útil

As taxas de depreciação anual para os ônibus estão com base na vida útil-econômica dos bens que compõem este grupo, levando em consideração os valores residuais estimados. Os gastos com manutenção relevantes são reconhecidos no ativo imobilizado e depreciados de acordo com a vida útil definida.

Companhia efetuou a análise da vida útil-econômica dos bens do grupo de ônibus, bem como o residual societário a ser considerado para este grupo e, com base em laudo interno gerado pela diretoria, entendeu ser necessário ajustar os percentuais de acordo com a classe em que os veículos se encontram classificados. A tabela a seguir demonstra a classificação e o novo percentual a ser considerado:

Classe	Nova Depreciação	Vida Útil (anos)
2 Eixos com Ar	40%	12
3 Eixos com Ar	28%	12
DD	18%	8

(\*) Ano de avaliação: 2025

#### 14. Intangível líquido

##### Controladora:

Descrição	Taxa de amortização		
		2025	2024
Concessão de linhas rodoviárias	6,67	31.829	29.583
Softwares	20	58.321	54.984
Intangível em andamento	-	13.304	10.138
Outros	20	916	905
		<u>104.370</u>	<u>95.610</u>
		(78.971)	(74.716)
(-) Amortizações acumuladas		<u>25.399</u>	<u>20.894</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Consolidado:

Descrição	Saldo Final			Saldo Final
	31/12/2024	Adições	Baixas	
<b>Ágios (Goodwill)</b>				
Águia Branca Transportes S.A.	29.543	-	-	29.543
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	83.614	-	-	83.614
<b>Ágios (Mais Valia)</b>				
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	28.703	-	-	28.703
<b>(-) AVP sobre investimentos</b>				
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	(10.173)	-	-	(10.173)
<b>Concessão de linhas rodoviárias</b>				
Concessão de linhas rodoviárias	30.057	2.246	-	32.303
(-) Amortização de linhas rodoviárias	(28.428)	(1.141)	-	(29.569)
<b>Sistemas e Softwares</b>				
Sistemas e Softwares	55.174	3.337	-	58.511
(-) Baixa de intang. controlada em conjunto AGAXTUR	(190)	-	-	(190)
(-) Amortização de softwares	(46.123)	(3.038)	-	(49.161)
<b>Outros ativos intangíveis</b>				
Outros ativos intangíveis	11.593	3.411	-	15.004
(-) Baixa de intang. controlada em conjunto AGAXTUR	(504)	-	-	(504)
(-) Amortização outros intangíveis	(659)	(77)	-	(736)
<b>Totais</b>	<b>152.606</b>	<b>4.738</b>	<b>-</b>	<b>157.344</b>

A Companhia e suas controladas avaliaram a vida útil-econômica dos itens que compõem seu ativo intangível e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2025, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

#### 14.1. Ágios

##### 14.1.1. Águia Branca Transportes S.A. (antiga Viação Salutaris S.A.)

Ágio originado na aquisição pela controladora Viação Águia Branca, fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura. A recuperabilidade, em 31 de dezembro de 2025 foi testada com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução de valor recuperável.

##### 14.1.2. Expresso Brasileiro Viação Ltda.

Ágio originado na aquisição pela controladora Viação Águia Branca, fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura. A recuperabilidade em 31 de dezembro de 2025 foi testada com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução de valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

14.2. Concessão de linhas rodoviárias - Viação Águia Branca S/A e Águia Branca Transportes S.A.

Os valores pagos pelo direito de exploração de determinadas linhas rodoviárias, outorgadas pelo poder público, encontram-se amortizadas nas demonstrações contábeis. Os valores somente serão baixados, sem gerar efeitos na demonstração do resultado, após a conclusão do novo processo de autorização da malha rodoviária brasileira conduzido pela ANTT. O prazo médio das amortizações das linhas rodoviárias é de 15 anos.

Revisão da vida útil

A Companhia avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2025, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior, exceto as mencionadas na nota explicativa N°13.

15. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Financiamento de veículos - FINAME	165.816	188.116	169.211	189.472
Capitação para Capital de Giro	143.181	166.890	152.960	179.855
Debêntures	182.219	194.642	182.219	194.642
Outros	1.462	3.104	1.464	3.103
	<u>492.678</u>	<u>552.752</u>	<u>505.854</u>	<u>567.072</u>
Circulante	124.211	131.999	127.606	133.354
Não Circulante	368.468	420.753	378.248	433.718

Exercício 2025 - Consolidado

Linha de Captação	Taxa de Juros anual	Índice de atualização	Itens financiados	Garantias	Vencimentos	Saldo em 31/12/2025
Capital de Giro	2,17% a 2,69%	CDI	Capital de Giro	Aval	2026 a 2032	152.960
Finame	3,1 % a 9,39%	TJLP, IPCA	Onibus	Aval e alienação do bem	2026 a 2036	169.211
Debêntures	1,85% a 2,79%	CDI	Capital de Giro	Aval	2028 a 2030	182.219
Leasing	0,19%	CDI	Equipamentos	Arrendamento	2029	1.464
						<u>505.854</u>

15.1. Garantias

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, representado principalmente por ônibus, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

15.2. Cláusulas restritivas (covenants)

Exceto pelos instrumentos de dívida - debêntures, descritas na nota explicativa 15.4, os demais empréstimos e financiamentos não possui nenhuma cláusula restritiva, seja financeira ou não financeira.

15.3. Composição da parcela de longo prazo

As parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Exercício 2025 consolidado

Ano	Instituições Financeiras										
	Banco		HP		Banco		Debêntures			Total	
	Banco Bradesco	Merc. Benz S.A.	Banco ABC	Financial Arrend	Banco Sicoob	Banco do Brasil	J. Safra S.A.	B. Brasil	Outros		
2026	15.920	-	8.017	900	7.601	(58)	3.877	52.871	(3.472)	85.656	
2027	16.398	-	2.716	1.228	26.214	-	3.877	48.088	-	98.521	
2028	14.765	-	2.263	320	26.251	-	3.877	28.604	-	76.080	
2029	13.115	-	-	(39)	25.896	-	3.831	24.787	-	67.590	
Após 2029	5.180	-	-	39	44.799	-	383	-	-	50.401	
	<b>65.378</b>	<b>-</b>	<b>12.996</b>	<b>2.448</b>	<b>130.761</b>	<b>-</b>	<b>58</b>	<b>15.845</b>	<b>154.350</b>	<b>(3.472)</b>	<b>378.248</b>

Exercício 2024 consolidado

Ano	Instituições Financeiras									
	Banco		HP		Banco		Debêntures			Total
	Banco Bradesco	Merc. Benz S.A.	Banco ABC	Financial Arrend	Banco Sicoob	Banco do Brasil	J. Safra S.A.	B. Brasil	Outros	
2025	20.319	3.646	4.564	678	4.877	9.934	3.877	5.666	(1.521)	52.040
2026	19.371	-	4.600	913	7.521	-	3.877	41.930	-	78.212
2027	14.514	-	4.600	1.201	26.207	-	3.877	51.655	-	102.054
2028	13.195	-	3.833	308	26.495	-	3.877	32.282	-	79.990
Após 2028	18.293	-	-	-	70.431	-	4.215	28.483	-	121.422
	<b>85.692</b>	<b>3.646</b>	<b>17.597</b>	<b>3.100</b>	<b>135.531</b>	<b>9.934</b>	<b>19.723</b>	<b>160.016</b>	<b>(1.521)</b>	<b>433.718</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

15.3. Movimentação

	Controladora			Consolidado		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldos em 31/12/2023	379.395	15.378	394.773	431.974	18.221	450.195
Empréstimos e financiamento obtidos	241.073	-	241.073	250.037	-	250.037
Variação Monetária e Cambial	-	1.001	1.001	-	1.001	1.001
Encargos financeiros provisionados	-	48.735	48.735	-	50.230	50.230
Encargos financeiros pagos	-	(48.910)	(48.910)	-	(49.960)	(49.960)
Baixa controlada em conjunto AGAXTUR	-	-	-	(50.476)	-	(50.476)
Amortização de financiamentos	(83.920)	-	(83.920)	(83.955)	-	(83.955)
Saldos em 31/12/2024	536.548	16.204	552.752	547.580	19.492	567.072
Empréstimos e financiamento obtidos	1.744	-	1.744	1.744	-	1.744
Variação Monetária e Cambial	-	439	439	-	439	439
Encargos financeiros provisionados	-	71.178	71.178	-	72.909	72.909
Encargos financeiros pagos	-	(72.008)	(72.008)	-	(74.075)	(74.075)
Amortização de financiamentos	(61.426)	-	(61.426)	(62.235)	-	(62.235)
Saldos em 31/12/2025	476.866	15.813	492.679	487.089	18.765	505.854

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

## 15.4 - Debêntures

### Características

As principais características da 4ª emissão das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	Não conversíveis em ações
Data da emissão	09 de setembro de 2024
Data final da liquidação	09 de setembro de 2030
Quantidade	50.000 (cinquenta mil)
Valor total da emissão	R\$ 50.000.000 (Cinquenta milhões de reais)
Espécie	Quirografária
Forma	nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados
Remuneração mensal	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 1,95% (um inteiro e noventa e cinco centésimos por cento) ao ano
Pagamento da remuneração mensal	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga trimestralmente a partir da Data de Emissão, sempre nas datas conforme previstas na escritura de emissão.
Pagamento do principal	prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 09 de setembro de 2030.
Garantias	Fidejussória
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora (balanço consolidado):	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

Em 2022 ocorreu a 3ª emissão das debêntures privadas não conversíveis em ações com as seguintes características:

Classificação da emissão	Não conversíveis em ações
Data da emissão	09 de setembro de 2022
Data final da liquidação	09 de setembro de 2028
Quantidade	85.000 (oitenta e cinco mil)
Valor total da emissão	R\$ 85.000.000 (oitenta e cinco milhões de reais)
Espécie	Quirografária
Forma	nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados
Remuneração mensal	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 2,79% (dois inteiros e setenta e nove centésimos por cento) ao ano
Pagamento da remuneração mensal	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga trimestralmente a partir da Data de Emissão, sempre no dia 09 dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano
Pagamento do principal	prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 09 de setembro de 2028
Garantias	Fidejussória
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora (balanço consolidado):	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

Em 2021 ocorreu a 2ª emissão das debêntures privadas não conversíveis em ações com as seguintes características:

Classificação da emissão	Não conversíveis em ações
Data da emissão	10 de dezembro de 2021
Data final da liquidação	10 de dezembro de 2027
Quantidade	80.000 (oitenta mil)
Valor total da emissão	R\$ 80.000.000 (oitenta milhões de reais)
Espécie	Quirografia
Forma	nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados
Remuneração mensal	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 1,85% (um inteiro e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano
Pagamento da remuneração mensal	Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3Remuneração das Debêntures será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, sempre no dia 10 dos meses de junho e dezembro de cada ano
Pagamento do principal	prazo de vencimento de 72 (setenta e dois) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de dezembro de 2027
Garantias	Fidejussória
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora (balanço consolidado):	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.

As debêntures estão classificadas nas demonstrações contábeis pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos.

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 31 de dezembro de 2025, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

Em atendimento as obrigações contratuais, os índices financeiros exigidos na operação estão assim representados:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

*Observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e/ou pela Emissora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações contábeis consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.*

#### 15.5. Obrigações adicionais

A Companhia e suas controladas não realizaram operações de captação para investimentos com obrigações adicionais.

#### 16. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	21.505	16.845	22.005	17.480
	<u>21.505</u>	<u>16.845</u>	<u>22.005</u>	<u>17.480</u>

Representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e aluguéis.

#### 17. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Obrigações trabalhistas e previdenciárias				
Previdenciárias - FGTS/INSS	10.360	10.186	10.648	10.457
Com pessoal - salários/outros	2.558	2.909	2.558	2.909
Provisão - férias e encargos	17.297	14.538	17.707	14.927
	<u>30.215</u>	<u>27.633</u>	<u>30.913</u>	<u>28.293</u>
Obrigações tributárias				
Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSL (i)	49.559	60.350	56.570	68.073
Estaduais - ICMS a recolher (ii)	13.027	8.692	13.623	9.294
Municipais - ISS a recolher	166	(17)	167	-17
	<u>62.752</u>	<u>69.025</u>	<u>70.360</u>	<u>77.350</u>
	<u>92.967</u>	<u>96.658</u>	<u>101.273</u>	<u>105.643</u>
Parcela circulante	83.550	90.610	91.215	99.518
Parcela não circulante	9.417	6.048	10.058	6.125

- (i) Referente a utilização de valores de crédito de ICMS sobre a base de cálculo de PIS/COFINS em processo de homologação na receita federal.
- (ii) Referente aumento de arrecadação em decorrência da retomada do faturamento da Companhia após Pandemia da Covid 19.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

### 18. Recebimentos antecipados

Representado por passagens vendidas antecipadas cujo embarque ocorrerá em até 90 dias. O volume aumentou na controladora decorrente da recuperação das vendas nos mercados em que atua.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2024	2024
Recebimentos Antecipados	30.312	34.322	29.980	34.019
No-Show (i)	46.070	32.554	46.624	32.881
	<u>76.382</u>	<u>66.876</u>	<u>76.604</u>	<u>66.900</u>

- (i) O prazo de embarque para as passagens que são de origem do evento no-show é de um período de até 365 dias contados a partir do momento da venda da passagem, sendo assim o saldo que compõe a conta se refere a passagens vendidas no ano de 2025.

### 19. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	4.832	4.214	4.889	4.614
	<u>4.832</u>	<u>4.214</u>	<u>4.889</u>	<u>4.614</u>

Valores referentes a parcelamento de aquisição de ICMS adquirido Lei nº 10.869/18; seguros a pagar; Cauções de Agências; Cheques a compensar; comissões a pagar e Credores Diversos.

### 20. Contas a pagar por aquisições

Em 31 de outubro de 2022 foi realizado investimento na AGAXTUR Agência de Viagens e Turismo S.A. no valor de R\$ 49.000.

O pagamento desta operação foi estabelecido da seguinte forma:

- R\$ 35.000 na aprovação do negócio junto ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), o que foi efetivado em 03/11/2022;
- R\$ 7.000 30 dias após aprovação do CADE, o que foi efetivado em 03/12/2022;
- 48 parcelas no valor unitário de R\$ 145.833,33 atualizada mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia.

Em 31 de dezembro de 2025 esta obrigação está representada por:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	3.982	2.835	3.982	2.835
Não Circulante	-	2.599	-	2.599
	<u>3.982</u>	<u>5.434</u>	<u>3.982</u>	<u>5.434</u>

Composição da dívida:

Ano	Total
2026	<u>3.982</u>
	<u>3.982</u>

21. Riscos fiscais e outros passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e benefícios pós emprego que estão sendo discutidos tanto na esfera administrativa como na judicial, os quais, quando aplicáveis, são garantidos por depósitos judiciais no montante de R\$ 2.691 conforme mencionado na nota explicativa nº 11, cujo saldos são R\$ 2.691 na controladora e R\$ 2.691 no consolidado. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela diretoria, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas mantinham uma provisão nas demonstrações contábeis correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável como abaixo resumido:

	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Benefícios pós emprego e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.452	5.278	1.347	13.078
(+) Provisões no exercício	52	190	28	270
Baixa de provisão controlada AGAXTUR	(3.404)	(3.813)	-	(7.217)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>3.100</u>	<u>1.655</u>	<u>1.375</u>	<u>6.131</u>
(-) Reversões no exercício	(893)	(136)	-	(1.029)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>2.207</u>	<u>1.519</u>	<u>1.375</u>	<u>5.101</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

21.1. Provisões trabalhistas

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a ações trabalhistas, com as mais variadas características e em diversas instâncias do rito processual aguardando julgamento, movidas por ex-empregados. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos da Companhia e no esperado sucesso de alguns julgamentos e de negociações que devem-se realizar, o montante provisionado de R\$ 2.207 (R\$ 3.100 em 2024) é considerado suficiente pela Diretoria para às perdas prováveis, destes a Companhia e suas controladas eram parte em 138 ações trabalhistas que questionavam, principalmente, a cobrança de horas extras, equiparação salarial, acidente de trabalho e verbas indenizatórias. Os assuntos abordados nestas ações são considerados como normais pela Diretoria.

A Companhia e suas controladas eram parte em 105 ações trabalhistas que questionavam, principalmente, a cobrança de horas extras, equiparação salarial, acidente de trabalho e verbas indenizatórias no montante de R\$ 7.599 milhões, consideradas como possíveis.

21.2. Provisões cíveis

Referem-se, principalmente, a passageiros que tiveram suas viagens interrompidas ou não atendidas, bem como extravios de bagagens, em decorrência de fatores não gerenciáveis pela Administração. Os valores individuais e quantidade de casos não são significativos, quando comparados ao volume de passageiros transportados pela Companhia e suas controladas. O montante provisionado de R\$ 1.470 (R\$ 1.659 em 2024) é considerado suficiente pela Diretoria para fazer face às perdas prováveis, destes a Companhia e suas controladas eram parte em 1.014 ações cíveis que questionavam, principalmente, a cobrança de indenizações por extravios de bagagens, atrasos de viagens e acidentes leves envolvendo veículos e pessoas. Os assuntos abordados nestas ações são considerados como normais pela Diretoria.

A Companhia e suas controladas eram parte em 169 ações cíveis que questionavam, principalmente, a viagens interrompidas ou não atendidas, bem como extravios de bagagens, em decorrência de fatores não gerenciáveis pela Administração de R\$ 31.356 milhões, consideradas como possíveis.

21.3. Processos tributários

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas eram parte em 6 ações tributárias, sendo as principais relacionadas ao questionamento da incidência do Impostos da esfera federal cujo risco de perda foi considerado possível no valor de R\$ 11.305.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

#### 21.4. Provisão de Benefício pós Emprego e outros

A Companhia avalia os impactos dos benefícios pós emprego em seus resultados abrangentes através de laudo especializado que evidenciou a que não haveria a necessidade do reconhecimento dos efeitos atuariais nos resultados para esse exercício, conforme abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldos iniciais	1.375	1.348	1.375	1.348
(+/-) Reversão de provisão	-	27	-	27
Saldos finais	1.375	1.375	1.375	1.375

## 22. Patrimônio líquido

### 22.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 552.937 (R\$ 537.937 em 2024), representado por 729.514.531 ações ordinárias (729.514.531 em 2024), nominativas e sem valor nominal, pertencentes em sua quase totalidade à companhia Águia Branca Participações S.A.

### 22.2. Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar seus investimentos a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após as deduções legais e estatutárias, não podendo ultrapassar o valor do capital social.

### 22.3. Reserva legal

Constituída nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social somadas as reservas de capital. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

### 22.4. Distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, o qual contém as seguintes destinações:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

- 5% para reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado;
- Distribuição de lucros mínimos obrigatórios, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e a formação de reserva para contingências, ou conforme definido pelo estatuto social).

Não ocorreram distribuição de lucros nos exercícios de 2025 e 2024.

#### 22.5. Reserva de reavaliação

Refere-se à reavaliação da controladora e reflexo da controlada, de terrenos e edifícios, conforme comentado na nota explicativa nº 13. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda sobre o saldo da reserva de reavaliação, classificada no passivo não circulante. Após a realização efetiva do ativo imobilizado, por meio da depreciação dos ativos, a parcela da reavaliação é transferida da reserva de reavaliação para as destinações legais do resultado auferido.

#### 23. Lucro (Prejuízo) líquido por ação

O cálculo básico de lucro (prejuízo) líquido por ação é feito por meio da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O cálculo do prejuízo básico por ação é o seguinte:

	2025	2024 Reapresentado
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(78.209)	23.536
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	729.515	729.515
Lucro (Prejuízo) líquido por lote de mil ações - básico	(0,1072)	0,0323

A Companhia e suas controladas não possuem ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento e contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

24. Receita operacional Líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita com transporte de passageiros				
Interestadual	447.052	401.922	455.667	410.577
Intermunicipal	190.416	184.436	196.994	192.568
Municipal	20	29	20	29
BP-e No Show não utilizados (i)	38.519	21.651	39.055	24.773
	<u>676.007</u>	<u>608.038</u>	<u>691.736</u>	<u>627.947</u>
Fretamento - turismo				
Interestadual	105	51	127	140
Intermunicipal	6.689	7.021	9.429	10.515
Municipal	3.564	4.063	4.365	4.857
Excesso de bagagens e outras	3.352	2.274	3.363	2.290
	<u>13.710</u>	<u>13.409</u>	<u>17.284</u>	<u>17.802</u>
Receita com transporte de Encomendas				
Encomendas	124.187	112.602	124.187	112.603
	<u>124.187</u>	<u>112.602</u>	<u>124.187</u>	<u>112.603</u>
Receita de Venda de Ônibus				
Receita de Venda de Ônibus	-	-	2.413	29.687
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.413</u>	<u>29.687</u>
Receita operacional	<u>813.904</u>	<u>734.049</u>	<u>835.620</u>	<u>788.039</u>
Deduções da receita operacional	(129.095)	(114.917)	(131.718)	(118.060)
Receita operacional líquida	<u>684.809</u>	<u>619.132</u>	<u>703.902</u>	<u>669.979</u>

(i) Referente a bilhetes de passagens eletrônicos com evento do No-show (Não embarcados) e não reativados no período de 365 dias, conforme regulamento da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres).

25. Custos e despesas operacionais

Os custos da Companhia são demonstrados da seguinte forma:

25.1. Custos dos serviços de transportes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo e despesa com pessoal	(157.114)	(133.286)	(163.011)	(140.164)
Combustíveis e lubrificantes	(110.352)	(99.265)	(112.566)	(102.232)
Depreciações e amortizações	(11.415)	(9.623)	(12.040)	(10.144)
Manutenções e revisões (outros custos com veículos)	(49.829)	(40.623)	(51.103)	(44.199)
Locação de bens	(29.445)	(20.070)	(29.656)	(20.274)
Serviços prestados por terceiros	(17.627)	(15.726)	(17.794)	(15.966)
Custo de venda de veículos Usados	-	-	(1.457)	(22.426)
Outros custos e despesas	(18.859)	(15.404)	(20.124)	(17.282)
	<u>(394.641)</u>	<u>(333.997)</u>	<u>(407.751)</u>	<u>(372.687)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

25.2. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com pessoal	(39.105)	(29.448)	(39.892)	(29.509)
Depreciações e amortizações	(2.160)	(1.080)	(2.161)	(1.080)
Serviços prestados por terceiros	(8.770)	(5.445)	(8.830)	(5.557)
Honorários dos administradores	(6.502)	(5.961)	(7.177)	(6.599)
Despesas c/ Informática	(12.402)	(11.179)	(12.402)	(11.179)
Associação de Classe	(7.731)	(4.571)	(7.732)	(4.571)
Despesas c/ Viagens	(2.518)	(3.086)	(2.518)	(3.086)
Aluguel de Imóvel	(1.801)	(1.995)	(1.802)	(1.997)
Outras despesas administrativas (i)	(5.778)	(3.870)	(7.235)	(5.921)
	<u>(86.767)</u>	<u>(66.635)</u>	<u>(89.749)</u>	<u>(69.499)</u>

- (i) Refere-se substancialmente a consultorias, indenizações cíveis, despesas com viagens, hotéis, promoções e eventos, entre outros.

25.3. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custos e despesas com pessoal	(40.073)	(35.371)	(40.076)	(35.386)
Depreciações e amortizações	(2.289)	(2.512)	(2.643)	(2.703)
Locação de bens	(45)	(25)	(60)	(39)
Serviços prestados por terceiros (i)	(20.216)	(19.027)	(20.220)	(19.047)
Despesas c/ Vendas de Passagens e Agências	(28.022)	(23.271)	(28.595)	(24.178)
Despesas c/ Propaganda	(12.972)	(9.792)	(12.974)	(9.792)
Frete	(16.749)	(14.305)	(16.749)	(14.305)
Despesas c/ Informática	(2.936)	(1.999)	(2.936)	(1.999)
Impressos e Materiais de Expediente	(1.013)	(866)	(1.013)	(866)
Outras despesas Comerciais (i)	(3.140)	(6.502)	(3.152)	(7.442)
	<u>(127.455)</u>	<u>(113.670)</u>	<u>(128.418)</u>	<u>(115.757)</u>

- (i) Refere-se substancialmente a despesas com serviço de entrega e coleta (encomendas), serviço de vigilância, limpeza predial, publicidade, consultoria.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

26. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 Reapresentado	2025	2024 Reapresentado
Outras receitas operacionais				
Aluguéis de ônibus (i)	2.138	4.478	2.205	4.561
Indenizações	260	425	311	465
Receitas diversas (ii)	20.684	6.302	21.258	7.151
Operação Seguro APP	3.268	3.052	3.268	3.119
Recuperação de PIS/Cofins (iii)	5.063	4.311	5.363	4.358
<b>Total</b>	<b>31.413</b>	<b>18.568</b>	<b>32.405</b>	<b>19.654</b>
Outras despesas operacionais				
Impostos sobre outras receitas	(18.708)	(14.259)	(19.378)	(16.056)
Contribuição sindical e multas	(3.882)	(5.837)	(5.428)	(6.160)
Provisões para demandas judiciais	536	(143)	1.029	(242)
Provisões para perdas operacionais	51	-	51	-
Despesas ambientais	(1.214)	(915)	(1.286)	(1.011)
Perdas por desvalorização frota	-	-	-	-
Perdas e Glosas em op. de vendas	(6.799)	(2.786)	(6.799)	(2.786)
Perdas em operação de Cisão	(259)	-	(259)	-
tx gerenciamento de transportes	(3.109)	(2.789)	(3.109)	(2.789)
Impairment sobre investimentos	3.993	782	3.993	782
Outros	(5.928)	(2.288)	(8.390)	(2.693)
<b>Total</b>	<b>(35.319)</b>	<b>(28.235)</b>	<b>(39.576)</b>	<b>(30.955)</b>
<b>Total Outras receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(3.906)</b>	<b>(9.667)</b>	<b>(7.171)</b>	<b>(11.301)</b>

- (i) Redução referente a encerramento de contrato de aluguel de Ônibus da Viação Águia Branca a serviço da VIX Logística S.A.
- (ii) Referente a arrecadação de taxas de remarcação de passagens.
- (iii) Refere-se ao reconhecimento da receita financeira na recuperação de PIS/COFINS sobre base de cálculo do ICMS com as devidas atualizações de SELIC, conforme mencionado na Nota explicativa nº 8.

27. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financ.	(40.185)	(27.982)	(41.742)	(27.982)
Demais juros apurados	(1.133)	(797)	(1.206)	(1.099)
Despesas com cartão de crédito	(10.204)	(10.285)	(10.204)	(10.285)
Outras despesas financeiras	(2.478)	(17.490)	(3.083)	(19.133)
Despesas Financeira Debêntures	(695)	(572)	(695)	(571)
Juros Debêntures	(30.581)	(22.663)	(30.581)	(22.663)
	<b>(85.276)</b>	<b>(79.789)</b>	<b>(87.511)</b>	<b>(81.733)</b>
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financ.	9.965	2.621	12.411	3.315
Descontos e juros recebidos	4.554	9.927	4.555	10.468
Atualiz. s/ Recup. de PIS/COF. Base de calc. ICMS (i)	327	221	327	387
Outras operações financeiras	2.050	(445)	2.050	(445)
	<b>16.896</b>	<b>12.324</b>	<b>19.344</b>	<b>13.726</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(68.380)</b>	<b>(67.465)</b>	<b>(68.167)</b>	<b>(68.007)</b>

- (i) Refere-se ao reconhecimento da receita financeira da atualização de SELIC na recuperação de PIS/COFINS sobre base de cálculo do ICMS, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

28. Imposto de Renda e Contribuição Social

28.1. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes das provisões tributárias	(61.989)	27.623	(62.894)	28.766
Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(21.076)	9.392	(21.569)	9.827
Imposto de renda sobre:				
(+) Adições Permantentes	2.603	4.653	3.333	5.293
( + ) Diferenças temporárias	167	254	167	254
(+) Constituição de Provisões	2.825	2.661	3.595	3.185
(+) Prejuízo Fiscal	16.003	(2.839)	16.331	(2.839)
(+) Resultado Negativo de Equivalência Patrimonial	23.208	2.166	23.208	2.166
(+ ) Outros Efeitos e Ajustes	-	-	-	-
(-) Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial	(313)	(2.061)	(318)	(2.114)
(-) Incentivos fiscais	-	-	-	-
( - ) <i>Efeito do cálculo do adicional federal de IR</i>	-	(24)	(168)	(24)
(-) Outros Efeitos de Ajustes	(7.197)	(4.502)	(7.197)	(4.905)
(=) Imposto de Renda	16.220	9.700	17.382	10.843
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	6.601	201	7.783
Imposto de renda e contribuição social diferido	16.220	3.099	17.181	3.060
	16.220	9.700	17.382	10.843

28.2. Composição do imposto renda e da contribuição Social diferidos Ativos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IR/ CS Diferidos S Prov Benef pos emprego	467	467	467	467
	467	467	467	467

28.3. Composição do Imposto Renda e da Contribuição social diferidos Passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Revisão de vida útil dos ônibus	98.072	81.852	106.961	89.779
Reavaliação de bens	-	-	3.365	3.365
Outros	3.354	3.352	3.354	3.354
	101.426	85.204	113.680	96.498

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

28. Cobertura de seguros (não auditado)

Os valores segurados da controladora e suas controladas são determinados e contratados pela Administração em bases técnicas que contemplam o valor máximo passível de sinistro para a cobertura de eventuais perdas decorrentes desses sinistros com bens do ativo imobilizado, responsabilidade civil e danos (incêndio, queda de raio, explosão, vendaval e danos elétricos). A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 31 de dezembro de 2025, o valor de cobertura de eventuais sinistros montava em R\$ 44.770 (R\$ 44.850 em 2024).

Segue abaixo quadro demonstrativo das responsabilidades cobertas por seguros e os respectivos montantes em 31 de dezembro de 2025:

Modalidade do seguro	Cobertura R\$ mil
Multirisco	35.500
Responsabilidade Civil - RCO por evento	9.215
Acidentes pessoais de passageiros - Seguro APP por evento	56
Seguro de vida	12 X Salário do segurado
	<u>44.770</u>

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame das demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

29. Eventos Subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.